

A obra do Mestre Hilário Teixeira Lopes, com mais de 50 anos de carreira, fundamentada na seriedade e na competência e, sobretudo, na busca incessante da harmonia ou, pelo menos, da sua concepção de belo, assume-se através de várias linhas estéticas ao longo do seu percurso. Concepção que se identifica com a explosão e cor das formas, num baile ininterrupto entre o movimento e o universo cromático dos vermelhos e azuis, abrindo portas à alegria, num convite à energia e à força que residem em cada um de nós.

E são essas mesmas forças e energias que vão sustentando a vida do pintor, vencendo as barreiras que o destino implacavelmente coloca, por vezes, no limiar dos homens, ultrapassando dores e desvarios. A Arte é o bálsamo e o sol que o fazem caminhar na vida, bebendo da mesma filosofia que leva Ungaretti a dizer:

**"Levantei
os meus quatro ossos
e deslizei
como um acrobata
sobre a água".**

2002

Elsa Rodrigues dos Santos

Presidente da Sociedade da Língua Portuguesa